J.P.Morgan

J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

C.N.P.J. nº 33.851.205/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis da J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM) do semestre findo em 30 de junho de 2019, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No semestre a DTVM apresentou um lucro de R$ 31.661 mil, correspondente a R$ 633,22 por ação, sendo que no segundo semestre de 2018 apresentou lucro de R$ 22.747 mil. Em 30 de junho de 2019 o valor patrimonial por ação atingiu R$ 7.712,28 com aumento de 8,94% em relação ao semestre anterior, em razão do pagamento de dividendos ao acionista. São Paulo, 22 de agosto de 2019. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - *(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	2019	2018
Circulante		**561.190**	**977.789**
Disponibilidades		**27**	**181**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	**554.810**	**972.340**
Aplicações no mercado aberto		46.807	18.901
Aplicações em depósitos interfinanceiros		508.003	953.439
Outros créditos	6	**6.181**	**5.162**
Rendas a receber		5.632	4.683
Diversos		549	479
Outros valores e bens		**172**	**106**
Despesas antecipadas		172	106
Realizável a longo prazo		**354.483**	**29.642**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	**327.384**	**-**
Aplicações em depósitos interfinanceiros		327.384	-
Outros créditos	6	**27.099**	**29.642**
Diversos		27.099	29.642
Permanente		**385**	**528**
Investimentos		**1**	**1**
Outros investimentos		1	1
Imobilizado de uso		**384**	**527**
Outras imobilizações de uso		852	907
(Depreciações acumuladas)		(468)	(380)
Total do ativo		**916.058**	**1.007.959**

Passivo	Nota	2019	2018
Circulante		**505.140**	**651.867**
Outras obrigações		**505.140**	**651.867**
Fiscais e previdenciárias	6	17.850	19.310
Negociação e intermediação de valores	7	482.978	628.421
Diversas	6	4.312	4.136
Exigível a longo prazo		**25.304**	**24.886**
Outras obrigações		**25.304**	**24.886**
Fiscais e previdenciárias	6 e 8	24.793	24.333
Diversas	6	511	553
Patrimônio líquido	10	**385.614**	**331.206**
Capital social		274.104	274.104
De domiciliados no país		274.104	274.104
Reservas de capital		2.584	2.584
Reservas de lucros		78.848	26.161
Lucros acumulados		30.078	28.357
Total do passivo e patrimônio líquido		**916.058**	**1.007.959**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital: Subvenção para investimento	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2017		**274.104**	**2.584**	**23.601**	**152.560**	**-**	**452.849**
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	28.357	28.357
Distribuição de dividendos	10	-	-	-	(150.000)	-	(150.000)
Em 30 de junho de 2018		**274.104**	**2.584**	**23.601**	**2.560**	**28.357**	**331.206**
Em 31 de dezembro de 2018		**274.104**	**2.584**	**26.156**	**51.109**	**-**	**353.953**
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	31.661	31.661
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal		-	-	1.583	-	(1.583)	-
Em 30 de junho de 2019		**274.104**	**2.584**	**27.739**	**51.109**	**30.078**	**385.614**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2019	2018
Receitas de intermediação financeira		**35.776**	**38.662**
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez		35.776	38.662
Resultado bruto de intermediação financeira		**35.776**	**38.662**
Outras receitas (despesas) operacionais		**16.956**	**12.846**
Receitas de prestação de serviços	13a	32.624	28.865
Despesas de pessoal		(4.211)	(3.809)
Despesas administrativas	13b	(10.067)	(9.842)
Despesas tributárias		(3.355)	(3.351)
Outras receitas operacionais	13c	2.488	1.356
Outras despesas operacionais	13d	(523)	(373)
Resultado operacional		**52.732**	**51.508**
Resultado antes da tributação sobre o lucro		**52.732**	**51.508**
Imposto de renda e contribuição social	9	**(21.071)**	**(23.151)**
Provisão para imposto de renda		(13.088)	(12.743)
Provisão para contribuição social		(7.877)	(10.226)
Ativo fiscal diferido		(106)	(182)
Lucro líquido do semestre		31.661	28.357
Quantidade de ações	10	**50.000**	**50.000**
Lucro líquido por ação no final do semestre - R$		**633,22**	**567,14**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	**31.757**	**28.504**
Lucro líquido do semestre	31.661	28.357
Ajuste ao lucro líquido:	96	147
Ativo fiscal diferido	106	182
Atualização de depósitos judiciais	(386)	(426)
Provisões para contingências	332	345
Depreciações	44	46
Variação de ativos e obrigações	**(328.703)**	**(219.365)**
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez	(327.384)	(309.199)
Redução em outros créditos	2.610	3.155
Aumento em outros valores e bens	(27)	(48)
Aumento em outras obrigações	33.238	125.416
Imposto de renda e contribuição social pagos	(37.140)	(38.689)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**(296.946)**	**(190.861)**
Atividades de investimento		
Alienação/(Aquisição) de outras imobilizações de uso	51	(55)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades de investimento	**51**	**(55)**
Atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	-	(150.000)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	**-**	**(150.000)**
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(296.895)**	**(340.916)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	851.732	1.004.238
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	554.837	663.322
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(296.895)**	**(340.916)**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Distribuidora" ou "Instituição") é uma controlada do Banco J.P. Morgan S.A. e suas operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis da Distribuidora foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria do Conglomerado JP Morgan em 22 de agosto de 2019.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de contingências e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado: É apurado pelo regime de competência.

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo: Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado.

c) Permanente: Representado, principalmente, por imobilizado de uso e demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 4.535 do CMN, tem periodicidade anual.

d) Passivos circulante e exigível a longo prazo: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos.

e) Passivos contingentes e obrigações legais: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. (i) Passivos contingentes - decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Não há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível. Os valores das contingências são quantificados utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais dados em garantia são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigações legais são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigações legais em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos.

f) Imposto de renda e contribuição social: A provisão do Imposto de Renda (IRPJ) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% para o ano corrente. Até dezembro de 2018, a CSLL corrente foi calculada à alíquota de 20%, conforme artigo 1º da Lei nº 13.169/15 cuja vigência foi iniciada a partir de setembro de 2015. Ativos fiscais diferidos referem-se aos ajustes temporários às bases de IRPJ e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de junho de 2019: (i) O crédito tributário de IRPJ foi calculado mediante a utilização da alíquota de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados e (ii) O crédito tributário relativo à CSLL foi calculado mediante a utilização da alíquota de 15% sobre ajustes temporários a serem realizados para o ano corrente. Em 2018 foi considerada alíquota nominal de 20% de CSLL para ajustes temporários a serem realizados até dezembro de 2018 e 15% para ajustes temporários a serem realizados a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme estabelece a Lei nº 13.169/15.

g) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem, quando aplicável, disponibilidades e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias.

h) Unidade de ações restritas: Os funcionários elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). A Instituição registra as despesas com plano de benefícios em ações no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme CPC 10 – Pagamento baseado em ações. Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, a Instituição registra um passivo em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Os efeitos de variação cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado. Esse acordo prevê o pagamento do menor valor entre *grant* e *vesting*, assim se o valor do *vesting* for menor que o valor do *grant* no repagamento à matriz, haverá aumento da Reserva de capital da Instituição.

4. Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades no montante de R$ 27 (2018 – R$ 181), aplicações em depósitos interfinanceiros no montante de R$ 508.003 (2018 – R$ 644.240) e aplicações no mercado aberto no montante de R$ 46.807 (2018 – R$ 18.901).

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações com empresas do grupo no valor de R$ 882.194 (2018 – R$ 972.340) sendo R$ 508.003 (2018 – R$ 644.240) referentes a aplicações em depósitos interfinanceiros com vencimento em julho de 2019, R$ 327.384 com vencimento em janeiro de 2021 (2018 – R$ 309.199) e R$ 46.807 (2018 – R$ 18.901) referentes a aplicações em operações compromissadas - posição bancada com prazo inferior a 90 dias.

6. Outros créditos e outras obrigações: "Outros créditos - diversos" estão representados, principalmente, por devedores por depósitos em garantia no montante de R$ 25.601 (2018 – R$ 28.087) (Nota 8 (a)) e créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 1.788 (2018 – R$ 1.821) (Nota 9). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias", referem-se, principalmente, à provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no montante de R$ 17.140 (2018 – R$ 18.646) e provisões legais relativas a questionamentos judiciais no montante de R$ 24.793 (2018 – R$ 24.333) (Nota 8). As parcelas depositadas judicialmente, quando aplicáveis, estão classificadas em "Outros créditos - diversos". "Outras obrigações - diversas" referem-se, principalmente, à provisão para pagamentos relacionados à despesa de pessoal no valor de R$ 1.466 (2018 – R$ 1.527), despesas administrativas no valor de R$ 1.889 (2018 – R$ 1.709) e valores a pagar a sociedades ligadas no valor de R$ 952 (2018 – R$ 944).

7. Negociação e intermediação de valores: Referem-se, no passivo, a credores por conta de liquidações pendentes no valor de R$ 482.978 (2018 – R$ 628.421), em decorrência do serviço de custódia prestado pela Instituição.

8. Passivos contingentes e obrigações legais: A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda e (iii) cobrança de alíquota diferenciada da CSLL em relação às empresas não financeiras. Por representarem obrigações legais, o montante está integralmente provisionado. As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

(a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos Judiciais 2019	Depósitos Judiciais 2018	Provisões 2019	Provisões 2018
Fiscais e previdenciárias	25.601	28.087	24.793	24.333
Total	**25.601**	**28.087**	**24.793**	**24.333**

(b) Movimentação dos saldos patrimoniais

	Fiscais e Previdenciárias Obrigações Legais 2019	2018
Saldo inicial	**24.461**	**23.988**
Despesas financeiras - juros	332	345
Saldo final	**24.793**	**24.333**

9. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário: A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2019	2018
Contingências fiscais	749	809
Provisão de honorários advocatícios	728	675
Provisão para pagamentos a funcionários	236	231
Unidades de Ações Restritas - RSU	-	27
Outros	75	79
Total de créditos tributários - ativo	**1.788**	**1.821**

No semestre foi constituído crédito tributário de R$ 166 (2018 – R$ 164), tendo sido realizado R$ 272 (2018 – R$ 346) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R$ 1.788 é estimada em 15% no 1º ano, 2% nos 2º e 3° anos, 4% nos 4° e 5º anos, 9% nos 6º e 7° anos, 17% nos 8º e 9º anos e 21% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R$ 1.140 (2018 – R$ 942). A Distribuidora reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre todas as origens existentes em 30 de junho de 2019 e 2018. O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2019	2018
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**52.732**	**51.508**
Encargo total do IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes	(21.093)	(23.178)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(18)	(2)
Efeito CSLL 5%	-	(10)
Outros	40	39
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	22	27
Total da despesa de IRPJ e CSLL	**(21.071)**	**(23.151)**

10. Patrimônio líquido: O capital social é representado por 50.000 ações ordinárias sem valor nominal. O estatuto assegura um dividendo mínimo anual de 3% do capital realizado ou de 6,25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária, dos dois o que resultar em menor montante, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. A Reserva de lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. A Reserva de lucros – Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do semestre, antes de qualquer distribuição, até o limite de 20% do capital social. A Reserva poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital atingir 30% do capital social. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2018, foi aprovado o pagamento de dividendos ao acionista no montante de R$ 150.000, mediante a utilização de parcela correspondente à conta de Reserva de lucros – Estatutária.

11. Benefícios

(a) Fundo de pensão: A Instituição é uma das patrocinadoras da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão ("Fundo"), constituído majoritariamente sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais, sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. No semestre a Distribuidora registrou despesa de R$ 122 (2018 – R$ 110) relacionada a contribuições para o Fundo.

(b) Unidades de ações restritas: Os funcionários elegíveis da Distribuidora participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o período de aquisição do direito (*vesting period)*, de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da empresa por conta própria, o plano de benefícios em ações é cancelado.

A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque – NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	2019 Quantidade de ações	2019 Valor em milhares de dólares (USD)
Ações em circulação em 01/01/2019	187	11
Ações entregues no semestre (*vested*)	(187)	(11)
Ações em circulação em 30/06/2019	-	-

	2018 Quantidade de ações	2018 Valor em milhares de dólares (USD)
Ações em circulação em 01/01/2018	668	38
Ações entregues no semestre (*vested*)	(481)	(27)
Ações em circulação em 30/06/2018	187	11

O valor da obrigação de repagamento registrada no passivo em 30 de junho de 2019, incluindo encargos sociais, é de R$ 41 (2018 – R$ 171). Em virtude desse programa a despesa registrada no semestre é de R$ 2 (2018 – R$ 3), incluindo os encargos sociais.

12. Transações com partes relacionadas - (Grupo J.P. Morgan): As transações realizadas com partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, estão representadas abaixo. A Distribuidora é uma empresa controlada pelo Banco J.P. Morgan S.A., sendo a JPMorgan Chase & CO controladora do Grupo Financeiro JP Morgan. As demais entidades são empresas coligadas.

	2019 Ativos/ (Passivos)	2019 Receitas/ (Despesas)	2018 Ativos/ (Passivos)	2018 Receitas/ (Despesas)
Disponibilidades	**27**	**-**	**181**	**-**
Banco J.P. Morgan S.A.	27	-	181	-
Aplicações em operações compromissadas	**46.807**	**3.252**	**18.901**	**742**
Banco J.P. Morgan S.A.	46.807	3.252	18.901	742
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**835.387**	**32.524**	**953.439**	**37.920**
Banco J.P. Morgan S.A.	835.387	32.524	953.439	37.920
Negociação e intermediação de valores	**(482.965)**	**-**	**(628.421)**	**-**
JPMorgan Chase Bank, N.A. - London Branch	(445.080)	-	(628.409)	-
J.P. Morgan Bank Luxembourg S.A.	(37.885)	-	-	-
JP Morgan Overseas Capital LLC	-	-	(12)	-
Despesas administrativas	**(952)**	**(5.610)**	**(944)**	**(5.086)**
Banco J.P. Morgan S.A	(952)	(5.610)	(944)	(5.086)
Despesas de pessoal	**(41)**	**-**	**(146)**	**-**
JPMorgan Chase & CO.	(41)	-	(146)	-
Rendas de prestação de serviços	**5.632**	**32.624**	**4.683**	**28.865**
JPMorgan Chase Bank, N.A. - London Branch	5.536	31.827	4.609	28.453
JP Morgan Overseas Capital LLC	96	797	74	412

Para fins de cumprimento da Resolução 4.636 do CMN a Distribuidora verificou que não houve operações com membros da Diretoria e seus relacionados.

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco.

13. Outras informações

(a) "Receitas de prestação de serviços", no valor de R$ 32.624 (2018 – R$ 28.865), referem-se a receitas de serviço de custódia.

(b) "Despesas administrativas" referem-se, principalmente, a despesas de serviços financeiros no valor de R$ 8.052 (2018 – R$ 7.501), despesas de serviços técnicos especializados no valor R$ 1.419 (2018 – R$ 1.327), e despesas de aluguel no valor de R$ 157 (2018 – R$ 556).

(c) "Outras receitas operacionais" referem-se, principalmente, à atualização monetária sobre "Outros créditos - diversos" no valor de R$ 386 (2018 – R$ 426), receita com levantamento de depósito judicial no valor de R$ 691 e reversão de provisões operacionais no valor R$ 777. Em 2018, houve devolução de valores pagos a maior no valor de R$ 930.

(d) "Outras despesas operacionais" referem-se, principalmente, à atualização monetária e constituições de "Outras obrigações - fiscais, previdenciárias" no valor de R$ 332 (2018 – R$ 345).

(e) Em 30 de junho de 2019, os ativos em custódia totalizavam R$ 334.179.459 (2018 – R$ 262.318.379).

(f) Em 30 de junho de 2019 e 2018, a Distribuidora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

A DIRETORIA

Lucila Litwin - CRC 1SP228413/O-3

Continua...

J.P.Morgan

J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

C.N.P.J. nº 33.851.205/0001-30

...continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis da J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião -** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor - A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis - A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de agosto de 2019

pwc PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6